



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Experiências em Educação do Campo: perspectivas e práticas pedagógicas Sinop, v. 7, n. 3 (20. ed.), p. 1190-1204, ago./dez. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

FAZENDO ARTE:

o papel das artes visuais no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil¹

Kauana Klaumann Francisco

Universidade do Estado do Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

O presente artigo buscou compreender as artes visuais no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa com abordagem qualitativa teve como metodologia observações e entrevistas semiestruturadas com professoras da rede Municipal de ensino de Sinop. O objetivo foi analisar se os professores da Educação Infantil utilizam das artes visuais como ferramenta de trabalho no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados evidenciam que todos os profissionais entrevistados utilizam das artes visuais no processo ensino e aprendizagem, bem como compreendem a importância desta no desenvolvimento cognitivo e afetivo dos seus alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Artes Visuais. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade é emergente incluir as artes visuais na Educação Infantil (E.I.) e oferecer as crianças oportunidades de se desenvolverem tanto o lado motor como o psíquico, pois as relações sociais que a arte proporciona podem influenciar

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **FAZENDO ARTE: o papel das artes visuais no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil**, sob a orientação do professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2016/1.

diretamente em experiências prazerosas, que possibilite o viver bem consigo mesmo e em sociedade.

Artes visuais é um conjunto de artes que tem a visão como principal forma de absorção ou assimilação, está relacionada com a beleza estética e com a singularidade do ser humano. O conceito de arte visual é muito amplo, envolvendo áreas como a linguagem que tem característica própria o mundo real ou imaginário, e que tem a visão como principal elemento de apreciação e reflexão do fazer artístico.

O artigo fundamentou-se no método de pesquisa qualitativa, do qual não pretendeu quantificar dados, mas sim interpretar se os professores estão fazendo uso das artes visuais na educação, se entendem a importância dela e de que modo fazem uso da mesma. Entrevistamos duas professoras da rede municipal de ensino de Sinop, e para preservar a identidade utilizamos nomes de cores para que assim as identificássemos. As perguntas foram semiestruturadas para melhor fluidez da entrevista. As observações ocorreram na turma do Pré II da Escola Municipal de Educação Infantil (E.M.E.I.) Gente Feliz.

Foi extremamente produtivo pesquisar nesta área, já que não encontramos muitos estudos e por se tratar de um assunto que traz à tona a importância das artes visuais na E.I.. A pesquisa se tornou interessante já que pudemos entrar em contato com a realidade da E.I., além disso, nos permitiu conhecer diferentes professoras e assim ter acesso as diversas formas de desenvolver as artes visuais.

Vivemos em uma sociedade que exige das pessoas cada dia mais preparação e conhecimento, portanto, cabe a nós educadores, cidadãos, assim como os governantes, oferecerem oportunidades para desenvolver as artes visuais nas nossas escolas e dar as nossas crianças possibilidades de se desenvolverem e que possam aprender a conviver ativamente em sociedade. Sendo assim, é necessário dar espaço para a discussão deste tema, pois acreditamos a partir de diferentes leituras que tivemos acesso, que pessoas que usufruem da arte de uma forma prazerosa e com qualidade, tem mais facilidade em expressar suas emoções e automaticamente vivem melhores.

2 A ARTE VISUAL NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A arte é uma linguagem aprazível, divertida e muito importante no desenvolvimento das crianças, principalmente na Educação Infantil, por se tratar de um momento que merece um cuidado especial por parte do seu meio de convívio e especialmente pela escola, pois é nesta etapa que desenvolvem aspectos físicos, emocionais e sociais, que podem de alguma maneira transformar essas crianças em pessoas mais sensíveis para o mundo ao seu redor.

As artes visuais têm a visão como elemento primordial na sua compreensão. É uma maneira respeitável de expressão e comunicação humana, desta forma, é uma linguagem e como tal é muito importante na construção do conhecimento, uma vez que é através dela que o ser humano possibilita a troca de informações e aprendizado. De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte (1997, p. 45):

As artes visuais, além das formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, desempenho).

Durante um longo período na história da humanidade, não existiu nenhum estabelecimento de ensino incumbido por dividir as responsabilidades pela educação das crianças, a não ser sua família e a comunidade em que fazia parte. Permitindo-nos dizer que a E.I. é um fato recente, pois nos dias atuais dividem-se as responsabilidades juntamente com a família.

A Educação Infantil surgiu com o nascimento da escola moderna, essa, tinha uma nova forma de encarar a infância, dando-o um novo destaque. Um lugar principalmente de cuidado, onde a maioria eram filhos de mães que trabalhavam fora, semelhantes em alguns aspectos aos dias atuais.

Ainda em tempos anteriores, averiguou-se que a arte mudava constantemente, ajustando-se as convicções de ensino de cada época.

Por muitos séculos, a palavra “arte” esteve diretamente ligada à beleza, aos objetos que buscavam o belo. No campo das artes visuais, isso era traduzido pelas 12 esculturas, pinturas e arquitetura. Num tempo mais recente, a busca do belo vai sendo substituída pela comunicação de sensações, emoções e sentimentos- é atribuído valor estético a obra, despregado do critério de beleza. (BRASIL, 2006, p. 11).

Assim, na medida em que a criança conquistou seu lugar na sociedade como participante ativa da construção de seus conhecimentos, as artes visuais, também foram percorrendo ao longo de sua história, um vasto caminho até ser reconhecida institucionalmente. Suas diferentes linguagens passaram a ser objeto de estudo por muitos teóricos, que viram nela a necessidade de serem trabalhadas inicialmente na E.I.

Crianças que aprendem através da arte demonstram mais facilidade no processo de aprendizagem, pois a arte proporciona mais contento aos alunos durante a assimilação do conteúdo. O que podemos constatar no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI):

É no fazer artístico e no contato com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em Artes Visuais acontece. No decorrer desse processo, o prazer e o domínio do gesto e da visualidade evoluem para o prazer e o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura de imagens. (BRASIL, 1998, p. 91).

O mundo da criança é para ela um mundo mágico, cheio de fantasias, explorando esse seu modo de viver através das artes visuais, pode-se despertar na criança habilidades para vivenciar, criar e recriar cenas vividas no seu cotidiano, à medida que se expressa em suas atividades, poderá possibilitar o entendimento do meio em que vive, e propiciar ao professor conhecer e entender melhor seu aluno. Para isso, é importante que o professor ofereça a criança elementos (pinturas, esculturas, fotos de obras de variados autores) para que assim ela amplie seu repertório cultural e seu aprendizado.

A arte propicia à criança expressar seus sentimentos, ideias e colocar sua criatividade em prática, fazendo com que seu lado afetivo seja realçado. Tendo essa observação voltada para o âmbito escolar, vemos claramente como ela atua em campos diversos, como, auxiliando na coordenação motora fina, no qual é importante ser trabalhada desde a infância, pois facilitará em sua vida adulta. Segundo Pro-Infantil (2006, p. 34):

Todo o movimento que ela faz ao trabalhar com a argila, com a massinha, com sucatas, desenhos, pinturas, colagens etc. estará favorecendo a qualidade de seus movimentos, inclusive para a escrita. Quando a criança tem oportunidades de desenhar, esculpir e modelar, não há a menor necessidade de que ela faça exercícios psicomotores específicos. Esse tipo

de exercício esvazia o caráter autoral da expressão gráfica dos meninos e meninas com os quais trabalhamos e incentivam a reprodução de estereótipos.

Sendo assim, faz-se necessário novamente salientar que toda criança tem direito fundamental a uma educação de qualidade, e não se deve privá-las da oportunidade de se desenvolverem através das artes visuais.

3 AS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: das concepções às atividades

Para compreendermos melhor de que modo as artes visuais interferem na formação do indivíduo, como a mesma pode influenciar em seu aprendizado, entendemos que é emergente discutir, problematizar e analisar como são desenvolvidas as atividades artísticas em sala de aula e por meio de entrevista e de algumas observações podemos refletir e ampliar nossos estudos sobre a importância das artes visuais na E.I.. A seguir, faremos a avaliação e reflexão dos dados coletados, do qual sua análise foi construída a partir do suporte teórico dos autores que constam no referencial deste artigo. Assim, analisamos os fragmentos mais significativos das entrevistas realizadas com duas professoras, das quais responderam de forma livre questões orientadoras.

3.1 CONCEPÇÕES SOBRE AS ARTES VISUAIS E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Quando questionadas sobre quais eram suas concepções sobre as artes visuais na E.I. e qual o papel da mesma na formação das crianças, as professoras entrevistadas nos responderam que:

(01) Amarelo: A arte visual na Educação Infantil é a forma de expressão do aluno, através dos trabalhos você pode conhecer seu aluno! Eu particularmente gosto muito do lúdico, o concreto e percebo que os meus alunos se interagem mais com os temas quando proponho trabalho que envolva materiais diversificados.

(02) Amarelo: O papel da arte visual na Educação Infantil é oportunizar a livre expressão dos sentimentos da criança. É através das artes visuais que o educador tem a percepção da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno por completo na Educação Infantil.

A professora Amarelo nos afirma que por meio das artes visuais as crianças tem um maior interesse na atividade que ela propõe, e que quando faz uso de materiais diversificados acaba chamando ainda mais a atenção das crianças. Com a arte, ela acredita ter a oportunidade de conhecer melhor a criança a qual trabalha, pois através de sua produção ela tem livre expressão dos seus sentimentos fazendo que se desenvolva por completo.

(03) Verde: Bom, as artes visuais são de suma importância, né! Porque elas podem transmitir informações que talvez outras formas de arte não consiga, sentimentos, emoções, falhas, medos.

(04) Verde: Ah, eu acredito que ela ajuda dar forma a conceitos, que de repente pra criança sejam abstratos, em todas as áreas, desde o aprendizado de alguma letra, de alguma coisa, ou até um sentimento, um medo que ela tem também, ou alguma coisa que ela gosta que ela queira se expressar, então as artes visuais ajudam nisso.

Na fala da professora Verde podemos observar que ela destaca as artes visuais como algo muito importante para o professor conhecer a criança, pois através delas a criança consegue demonstrar tudo o que sente. Também pode estar formando conceitos e aprendendo com suas expressões artísticas.

Em função das respostas obtidas neste diálogo, destacamos o quanto as professoras consideram as artes visuais um material de ensino importante para o desenvolvimento da criança. De acordo com o PCN de Arte (1997, p. 61):

O mundo atual caracteriza-se por uma utilização da visualidade em quantidades inigualáveis na história, criando um universo de exposição múltipla para os seres humanos, o que gera a necessidade de uma educação para saber perceber e distinguir sentimentos, sensações, ideias e qualidades. Por isso o estudo das visualidades pode ser integrado nos

projetos educacionais. Tal aprendizagem pode favorecer compreensões mais amplas para que o aluno desenvolva sua sensibilidade, afetividade e seus conceitos e se posicione criticamente.

Assim, dando-nos embasamento para as afirmações das professoras quando nos dizem que, através das artes visuais elas têm a oportunidade de conhecer as crianças, pois em suas produções elas expressam seus sentimentos, desenvolvem sua criatividade além de estarem aprimorando a coordenação motora fina e conhecendo inúmeras texturas através dos materiais que utilizam.

3.2 AS ARTES VISUAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

As artes visuais na E.I. são de grande relevância para o desenvolvimento da criança, pois até mesmo antes de escrever ela desenha, é uma forma de comunicar-se. É irrefutável também que é uma forma lúdica de aprender, assim Ferraz e Fusari (1993, p. 109) com propriedade nos afirma que “Experenciando ludicamente a observação e o contato com as formas e diversos materiais artísticos as crianças se expressam, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas potencialidades estéticas”. Ainda na visão de Ferraz e Fusari (1993, p. 109), as atividades “Quanto menores, mais curtas e simples deverão ser as atividades do fazer artístico: amassar e modelar barro, pintar com pincel ou com as mãos, rasgar e colar papéis [...]”.

Deste modo, buscamos através das entrevistas com as professoras compreender mais sobre suas experiências. Ao questionarmos se as artes fazem com que a criança desenvolva aspectos como, cognitivo, afetivo e social, as professoras nos dizem que:

(05) Verde: Sim, né. Porque nas artes visuais acabam tendo formação de conceitos, né?! Sentimentos, e elas também aprendem ali, a conviver, socializar, dividir com os outros os materiais, a mostrar o desenho que ela fez para o outro, né. Ela começa a se liberar na verdade. Então ela acaba ampliando esses aspectos.

Verde acredita que com as artes visuais as crianças além de se sentirem livres para se expressarem, aprendem de forma lúdica as letras e formas, também

socializam os materiais que utilizam e sentem-se orgulhosas e confiantes em mostrar o que produziram para os colegas, ampliando deste modo seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Portanto, o RCNEI (1998, p. 85), nos cita que “A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às Artes Visuais.”

Disso, com os recursos como, o desenho, a colagem ou a massinha de modelar, ela transmite e tem contato com seus sentimentos, sonhos e angústias, despertando em cada uma mais atenção aos seus sentimentos e habilidades, o que lhe poderá trazer benefícios futuros. A professora Amarelo considera as artes visuais conteúdo importante para potencializar a aprendizagem das crianças, nos afirmando que:

(6) Amarelo: Sim, sem dúvida. Através das artes visuais a criança desenvolve a imaginação, vive o faz de conta, acredita em seu imaginário. Trabalhar com as artes na Educação Infantil leva a criança a refletir, questionar e desenvolve a fala, a atenção, promove o potencial do aluno para a aprendizagem da leitura e da escrita no futuro.

As professoras nos faz refletir sobre o papel do professor como mediador na aprendizagem da criança, pois cabe a ele explorar a curiosidade e a vontade da criança, devendo assim, buscar desenvolver atividades que as desafiem e as instiguem a novas descobertas. Deste modo, cabem-se os dizeres do PCN de Arte (1997, p. 47):

Cabe também ao professor tanto alimentar os alunos com informações e procedimentos de artes que podem e querem dominar quanto saber orientar e preservar o desenvolvimento do trabalho pessoal, proporcionando ao aluno oportunidade de realizar suas próprias escolhas para concretizar projetos pessoais e grupais.

Na perspectiva da professora Amarelo, a metodologia utilizada na elaboração das atividades com as crianças deve ser abrangente.

(08) Amarelo: Todas possível, não podemos seguir só a metodologia do desenho livre, temos que oportunizar tudo que possa desenvolver o aluno, brincadeiras como construir bolos, frutas com areia, tinta guache para criações espontâneas ou dirigidas, giz para que possam usar suas imaginações e outros materiais atraentes como vídeos, cinema, fotografias e os meios eletrônicos.

Em seu parecer, Verde também compreende que as metodologias podem ser vastas.

(09) Verde: A gente utiliza desenho, pintura com tinta, com giz de cera, com lápis de cor, recorte, colagem e até fotos que a gente pede. Igual, eu estou trabalhando o projeto “família”, e eu vou pedir pra eles trazerem fotos da família, e eles já falam. – Minha família tem fulano, fulano e tal. Trazendo a foto um pode mostrar pro outro. – Olha, na minha casa são esses daqui. E ali trabalha diferenças. Então são varias metodologias que podem ser usadas.

A partir das falas, avalia-se que as professoras utilizam de variadas metodologias para a elaboração das atividades a serem propostas as crianças, como simples atividades de desenho e pintura, uso de meios áudios visuais e projetos que envolvam o meio social em que ela vive.

As atividades de artes visuais na E.I. podem propiciar aprendizados de modo interdisciplinar.

(10) Amarelo: Sim, lógico, a arte visual está presente em todas as disciplinas, na matemática com gráficos, geografia mapas, enfim, cada uma com suas particularidades, na Educação Infantil isso não é diferente, trabalho todas as disciplinas dentro das possibilidades. Quando um aluno faz um desenho gosto de escrever o que desenhou, então ele relata seu desenho, como por exemplo, rio, pedra, peixe, flor... , e assim posso afirmar que de certa forma estamos falando de artes visual interdisciplinar.

A professora Verde também considera a possibilidade de um trabalho interdisciplinar a partir das artes visuais.

(11) Verde: Sim, né. Porque envolve diversas áreas. O cuidado, a alimentação, higiene, brincar, letramento, família. O conhecimento do “eu”. Então, trabalha-se. Você consegue trabalhar em qualquer área que você quiser.

Pelos relatos das professoras, vemos que as possibilidades do uso da arte visual como metodologia são consideráveis, proporcionando uma aprendizagem mais lúdica e tornando a criança mais autônoma e confiante. Na E.I., por exemplo, é relatado que se pode trabalhar projetos que envolvam alimentação e cuidados pessoais, aprendizados que a criança leva pra o longo de sua vida.

3.3 O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS COM AS CRIANÇAS

Buscamos compreender de que modo são realizadas as atividades que envolvem as artes visuais planejadas pelas professoras para promover a aprendizagem das crianças. Perguntamos a elas, como e quais materiais elas fazem uso em suas aulas.

(12) Verde: É eu procuro variar né, cada dia trabalhar diferente. Um dia recorte, um dia pintura, um dia massa de modelar, outro dia um vídeo, outro dia livro de histórias infantis, então, é sempre variado.

(13) Amarelo: Eu faço de tudo um pouco, gosto muito de trabalhos diversificados, proponho aos alunos construções de cartazes, objetos, jogos e outros. Temos arte visual em todas as aulas, já que arte está presente em toda ação promovidas nas atividades lúdicas e não pode ficar fora da Educação Infantil como um todo.

Observamos que as professoras utilizam de materiais variados em seus planos de aula, sempre visando o aprendizado da criança, pois se preocupam com cada detalhe, desde o tipo de material que possa aprimorar a coordenação motora fina, materiais reciclados para instigar o cuidado com o meio ambiente, como também promover meios para que desenvolvam a sua maneira. Segundo RCNEI (1998, p. 101) “É preciso, no entanto, ter atenção quanto a programação de

atividades para as crianças para se favorecer também aquelas originárias das suas próprias ideias ou geradas pelo contato com os mais diversos materiais.”.

Ao indagarmos a questão de livre expressão das crianças, as professoras nos responderam de que forma elas possibilitam que isso aconteça durante as atividades que desenvolvem.

(16) Verde: Sim, porque eu proporciono uma liberdade, mesmo que você tenha uma direção, mas há uma liberdade, né. E também eles tem ali, é oferecido de diversos materiais, né. Então há sim uma liberdade, tudo dentro de um dia certo, de um horário, porque a gente precisa ter isso, uma rotina.

(17) Amarelo: Acredito que sim, quando estamos na brinquedoteca criando as brincadeiras, quando desenvolvendo atividades livres como desenhos, quando eles próprios escolhem as músicas que querem cantar, enfim, quando a criança realiza a atividade com entusiasmo mesmo que dirigida. Então assim, eu percebo que eles estão crescendo, estão evoluindo, estão desenvolvendo, através das brincadeiras.

Verificamos a partir das respostas das professoras, que concordam que é importante oferecer meios que permita que a criança se expresse livremente, mesmo que de forma dirigida. O RCNEI (1998, p. 85) nos dá embasamento dizendo que:

[...] as Artes Visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

Pedimos às professoras que nos relatassem como os trabalhos das crianças são socializados entre elas e a escola, pois é parte fundamental para que a criança se sinta valorizada e mais confiante.

(18) Verde: Ah, às vezes em forma de exposição na sala, só mostrando mesmo entre eles, ou outras vezes a gente faz, monta ali um mural, coloca pra eles ficarem admirando, né. Vendo o que é bom o que é ruim, cuidando.

(19) Amarelo: Tudo é construído no grande grupo, mesmo quando cada um faz o seu, estamos todos juntos, depois é exposto em um varal ou em cima das mesinhas onde todos possam apreciar os trabalhos. Se o trabalho for um cartaz, a gente expõe ele na parede da sala, ou algumas vezes expomos por fora mesmo. Eles gostam de mostrar o trabalho deles pra outras pessoas, pra outras crianças, pros pais quando chegam.

Vemos o quão é significativo para as crianças expor suas atividades, fazem com que se sintam orgulhosas e queiram produzir cada vez mais e melhor. Deste modo, o RCNEI (1998, p.101) nos dá aporte esclarecendo que “A exposição dos trabalhos realizados é uma forma de propiciar a leitura dos objetos feitos pelas crianças e a valorização de suas produções”.

3.3.1 Observações da turma do Pré II do E.M.E.I Gente Feliz

A observação se deu na turma de Pré II da instituição Escola Municipal de Educação Infantil Gente Feliz, situada na Avenida André A. Maggi, Bairro Jardim São Paulo, no município de Sinop, estado de Mato Grosso. Esta observação foi realizada em quatro dias, e teve como intuito, compreender melhor se de fato as artes visuais são utilizadas com as crianças da E.I. e de que modo a professora utiliza deste meio para promover o ensino e a aprendizagem a elas.

Vimos através das observações, que a professora utilizou de diversas atividades que envolvem a arte visual, como as que aprimorassem a coordenação motora fina e a noção de espacialidade, como também, proporcionou a livre expressão e a afetividade das crianças. Deste modo, podemos verificar que a arte visual possibilita que a professora conheça melhor a criança, e assim, é possível que ela traga atividades que as instiguem a ter cada vez mais interesse em aprender.

4 CONSIDERAÇÕES

Após análises das entrevistas e com aporte das leituras bibliográficas, podemos conhecer se as professoras da Educação Infantil utilizam das artes visuais

como ferramenta de trabalho em suas aulas, bem como suas compreensões sobre o assunto em relação à educação. Também foi emergente compreender como a mesma pode influenciar na formação e aprendizagem da criança, assim, buscamos verificar de que modo às atividades de arte visual são desenvolvidas em sala.

Foi consenso geral entre as professoras entrevistadas a grande necessidade de utilizar das artes visuais como ferramenta de ensino aprendizagem na E.I. O entendimento apresentado por elas mostra que a arte visual é uma ferramenta imprescindível no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

Podemos constatar através das observações das atividades propostas pela professora, que é possível conhecer melhor a criança através da arte visual, uma vez que quando ela está produzindo mostra seus desejos, sonhos, angústias e sua compreensão de mundo, permitindo que a cada planejamento a professora possa trazer atividades que façam com que ela tenha mais interesse em aprender, assim, aprendendo mais, ela se torna mais autoconfiante, pois vê que tem potencial.

Ainda nessa linha de pensamento, à luz das leituras bibliográficas, vimos que a arte proporciona entusiasmo nas crianças, já que ela é uma forma lúdica de aprender, facilita no processo de assimilação dos conteúdos, uma vez que o interesse ao conteúdo passa a ser dela.

Como sugestão, é significativo refletir sobre o papel da arte na educação, visto que, através de autores pesquisados compreendemos que a arte não é apenas um conteúdo básico e nem uma forma de passatempo ou até mesmo de recurso para decoração de sala, como ainda é pensamento de alguns leigos, e sim, contribui imensamente para várias áreas de desenvolvimento, além do mais, pode auxiliar em todas as disciplinas do currículo escolar, proporcionando uma forma mais lúdica de aprender, fazendo com que a criança desenvolva sua criatividade em cada obra e expresse assim seus sentimentos, se tornando um indivíduo mais seguro e independente.

Por fim, esta pesquisa nos deixou satisfeitos enquanto pesquisadores, pois as respostas as nossas perguntas foram positivas e esclarecedoras, além de possibilitar futuros estudos. Concluimos que, com tanta falta de sensibilidade, amor, compreensão, solidariedade e respeito às diferenças, condiz ao professor este papel de desenvolver a arte na educação, pois, todos nós sabemos, ou deveríamos saber da importância da mesma na transformação das pessoas.

**DOING ART:
the role of visual arts in the process of teaching and learning in
childhood education**

ABSTRACT²

The present article sought for comprehending the visual arts in the process of teaching and learning in Childhood Education. The research with a qualitative approach has as its methodology observations and semi-structured interviews with teachers from municipal education in Sinop. The objective was to analyze whether teachers from Childhood Education use visual arts as a work tool in the process of teaching and learning. The results evidence that all the professionals which were interviewed use the visual arts in the process of teaching and learning, as well comprehend the importance of this in student's cognitive and affective development.

Keywords: Childhood Education. Visual Arts. Learning.

REFERÊNCIAS

AMARELO. **Amarelo**: depoimento. [05 abr. 2016]. Entrevistadora: Kauana Klaumann Francisco. Sinop, MT, 2016. Gravação digital (32min 18seg). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre FAZENDO ARTE: o papel das artes visuais no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

BRASIL. **Fundamentos da educação – As múltiplas linguagens das crianças e as interações com a natureza e a cultura (II)**: artes visuais. (Livro de Estudos: Módulo IV). Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 5). Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012797.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília:

² Resumo traduzido por Vinícius Dallagnol Reis. Graduado em Letras, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, atua na área de correção de textos em escola particular, em cursinho (PPE). *Campus* Universitário de Sinop atua na área de correção de textos em escola particular, em cursinho (PPE).

MEC/SEF, 1998. Disponível em:<
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

VERDE. **Verde**: depoimento. [11 abr. 2016]. Entrevistadora: Kauana Klaumann Francisco. Sinop, MT, 2016. Gravação digital (29min 45seg). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre FAZENDO ARTE: o papel das artes visuais no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Correspondência:

Kauana Klaumann Francisco. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: kauana.klaumann@hotmail.com

Recebido em: 08 de novembro de 2016.

Aprovado em: 26 de novembro de 2016.